29/01/2014 - Empregos para pessoas acima dos 60 anos: é possível?

Muitas pessoas desejam continuar trabalhando ou voltar para o mercado depois da aposentadoria

Confira as áreas que mais contratam pessoas na melhor idade e as vantagens de contratar um profissional mais experiente.

Já se foi o tempo em que pessoas com mais de 60 anos não conseguiam uma recolocação no mercado de trabalho. Segundo o Ministério do Trabalho, foram contratados cerca de 320 mil com mais de 60 anos em vagas formais em 2009, tanto em setores públicos como privados. Esse número corresponde a 7,08% a mais do que no ano anterior – e o número só tende a crescer.

Com a expectativa de vida cada vez maior, muitos daqueles que chegam aos 60 anos não querem deixar o mercado de trabalho ou, ainda melhor, desejam retornar a ele depois de um período de descanso. “Essa volta ao mercado de trabalhadores aposentados é um fenômeno recente no Brasil e está associado diretamente às melhorias nas condições de saúde da população”, explica Madalena Feliciano, Diretora do Instituto Profissional de Coaching, que comenta que os 70 anos podem ser comparados com os 50 anos de algumas décadas atrás.

Existem principalmente duas razões que fazem com que os profissionais acima dos 60 procurem algo para fazer e que lhes rendam dinheiro. Madalena explica: “as pessoas de escolaridade mais baixa precisam complementar a renda da casa, ao passo que aquelas que possuem estudos específicos estão sendo procuradas pelo mercado”, comenta. Isso acontece porque é ideal contar com profissionais experientes – e essa experiência só é alcançada com a vivência.

As empresas optam por esses profissionais quando a atividade exige mais responsabilidade, disponibilidade e respeito ao horário. “Cada vez mais as pessoas chegam aos 60, 65 anos com grandes capacidades profissionais, vontade de ganhar seu próprio dinheiro, ter uma boa vida pessoal, etc. E isso faz com que elas não queiram ficar em casa e voltem grande parte da sua atenção para o trabalho, assumindo com uma grande responsabilidade o que é delegado a eles”, explica Madalena.

Não existe idade máxima para se trabalhar, o que existe é a capacidade que cada pessoa tem para determinadas funções. “Os profissionais acima dos 60 podem sentir algumas dificuldades para retornar ao trabalho, afinal, muitas vezes o convívio com profissionais mais jovens, conectados à internet e às redes sociais e mais interados com novidades em suas áreas de atuação, a necessidade de falar outros idiomas e de ter uma atuação multidisciplinar, por exemplo, podem por em risco a confiança do profissional acima dos 60 anos. Mas ele não deve se abalar: se foi contratado, é porque a empresa está a procura de experiência e maturidade, características normalmente encontradas em profissionais mais velhos”, exalta.

Para aqueles que desejam regressar ao mercado de trabalho, existam algumas recomendações que podem ser seguidas. “Identifique suas principais competências; procure por um trabalho alinhado às suas experiências profissionais anteriores; faça um bom currículo, destacando a sua experiência; não pareça resistente às mudanças e novidades; a apresentação pessoal e postura são muito importantes – capriche nelas; procure manter-se atualizado sobre a sua área de atuação”, diz Madalena.

Para o empregador também existem grandes vantagens em contratar pessoas mais velhas – que vão além da experiência. “Em geral, os mais velhos são excelentes para o atendimento a clientes, são mais humildes em reconhecer seus erros e buscar a melhoria, são menos ansiosos, têm paciência para um plano de carreira mais longo, tem maior disponibilidade de tempo, flexibilidade na negociação do salário,menor responsabilidade com filhos(geralmente já são formandos ou independente), em geral, já recebem a aposentadoria e por isso o foco do trabalho nem sempre é exclusivamente o salário. Hoje em dia, os profissionais acima dos 60 fazem tudo: entram na internet, dirigem, fazem exercícios, dançam, namoram, estudam, enfim, procuram algo que venha trazer bem estar e o melhor caminho para felicidade – e muitas vezes o trabalho ajuda e muito nesse caminho,” conclui a especialista.

Instituto Profissional de Coaching
(11) 2737-1685